

Projecto de Voto n.º 299/XV/1ª

De condenação pelo aumento da desflorestação da Amazónia

Segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (INPE), através da utilização do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (DETER), conclui-se que no último mês de fevereiro foi registado o maior recorde de sempre de desflorestação da Amazónia, face aos meses homólogos, desde que foi iniciado o acompanhamento legal da floresta.

Os alertas que foram soando ao longo do último mês, demonstraram logo que seria um mês dramático, contrariando assim as supostas medidas de proteção ambiental e de combate à desflorestação da floresta tropical amazónica, tão bem conhecida como o “pulmão do mundo”. Esta incoerência entre as políticas ambientalistas que foram anunciadas com grande veemência durante a última campanha eleitoral no Brasil, esbarram em poucos meses com uma realidade catastrófica.

Somente no passado mês de fevereiro a desflorestação atingiu mais de 320 km², área similar a toda a cidade de Belo Horizonte, sendo que o grande sinal de preocupação passa pelo aumento brutal de 62% de desmatamento face ao mesmo mês do ano anterior.¹

Alarmante também é o facto do INPE afirmar que estes dados podem pecar por defeito visto que, os primeiros meses do ano são sempre de bastante nebulosidade e pluviosidade, o que não permite uma recolha de imagens totalmente fidedigna. Assim, o crime ecológico pode ser ainda maior, sendo expectável o aumento do abate de árvores, em completa oposição com o prometido. Lembremos que, ainda em novembro do ano passado, numa conferência de imprensa conjunta com o primeiro-ministro Português, Luís Inácio Lula da Silva prometia que iria cuidar da Floresta Amazónia como

¹ <https://expresso.pt/sustentabilidade/ambiente/2023-03-12-Desflorestacao-da-Amazonia-com-o-pior-fevereiro-de-sempre-d4d70a7c>

património da Humanidade, reconhecendo o potencial de biodiversidade que ainda pode ser descoberto neste local.²

Após a tomada de posse, o Presidente da República do Brasil, assinou um decreto que restabeleceu o Fundo Amazônia, que financia projetos que tenham como objetivo acabar com a desflorestação.³ Desta forma, é profundamente alarmante que estas medidas não sejam consequentes e que os dados revelem um agravamento do desmatamento, em vez da sua diminuição. Assim, revela-se fundamental o exercício de pressão diplomática para preservação da floresta Amazônia, a maior floresta tropical do mundo, combatendo todas as formas de atendo à mesma e investindo na defesa de toda a sua riqueza, património e biodiversidade.

Assim, pelo exposto, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República, condena o recente aumento da taxa de florestação da Amazônia, demonstrando preocupação pela não implementação de políticas de proteção e preservação ecológica da floresta tropical amazónica.

Palácio de São Bento, 16 Março de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá

Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -

Rui Afonso - Rui Paulo Sousa

² https://observador.pt/2022/11/19/lula-garante-que-cuidara-da-amazonia-como-patrimonio-da-humanidade/?cache_bust=1678894554149

³ <https://sicnoticias.pt/mundo/2023-02-05-Amazonia-Governo-de-Lula-da-Silva-tenta-travar-desflorestacao-8496d1a1>